

Governo de Minas inicia diagnóstico da produção da cachaça mineira

Seg 22 maio

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), lança, nesta segunda-feira (22/5), formulário para o levantamento do perfil e diagnóstico da produção da cachaça no estado.

O questionário eletrônico é direcionado exclusivamente aos empreendimentos registrados e as respostas vão direcionar a elaboração de políticas públicas para o setor.

O formulário está disponível neste link e abrange números relativos ao empreendimento, ao cultivo da cana-de-açúcar, à produção e à comercialização.

São informações fundamentais para se conhecer o perfil do setor, mas que ainda não foram reunidas em base única e precisam ser atualizadas.

“Com a aplicação das questões, poderemos conhecer mais profundamente a cadeia produtiva e direcionar ações de promoção e valorização do produto. Por exemplo, será possível obter dados mais precisos sobre o volume de produção e empregos gerados pelo segmento”, explica a diretora de Comercialização e Mercados da Seapa, Jaqueline de Fátima Santos.

Ações de fomento

O processo tradicional de fabricação da cachaça em alambique é declarado como patrimônio cultural pela lei estadual 16.788 de 11/1/2007. O número alto de estabelecimentos demonstra a relevância socioeconômica e cultural da atividade no estado. Entretanto, o número de estabelecimentos mineiros regularizados junto ao Ministério da Agricultura é de 353 cachaçarias.

Ainda assim, Minas é o estado com o maior número de cachaçarias legalizadas do país. “A legalização é importante, pois o produtor passa a ter acesso a mercados que remuneram melhor o seu produto”, reforça a diretora da Seapa.

A Secretaria de Agricultura promove diversas ações de fomento ao setor, como a organização da Câmara Técnica Setorial da Cachaça Artesanal de Alambique, que assegura a participação dos agentes de produção e da sociedade civil nas decisões governamentais, a realização de campanhas e palestras com o objetivo de conscientizar a população contra a clandestinidade, além de divulgar a importância do consumo seguro de produtos de qualidade, registrados e que atendam à legislação vigente.

Além disso, o Sistema da Agricultura, formado pela secretaria e suas vinculadas ([Emater-MG](#), [Epamig](#) e [Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA](#)), promove palestras de educação sanitária, oficinas de rotulagem, seminários voltados aos produtores e ações de fomento à exportação da

bebida.

Exportações

Em 2022, a receita do comércio internacional mineiro com a cachaça somou US\$ 2,3 milhões, com o volume de mais de 400 mil litros embarcados, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Os números representam alta de 110% e 71%, respectivamente, em comparação a 2021. O produto foi enviado a 17 países, principalmente, EUA, Uruguai e Itália.